



IPREVE

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BARRA VELHA

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

ATA 05/2022

ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPREVE, INSTITUÍDO PELA LEI
COMPLEMENTAR Nº 180 DE 12 DE NOVEMBRO DE 2014.

Aos 25 dias do mês maio de 2022, às 10:00 horas, na sede do IPREVE reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos para reunião ordinária do mês. O Presidente do Comitê de Investimentos, Sr. Edivaldo Navarro Cachoeira, juntamente com os membros Juliane da Silva Magalhães e Lucas Scagliusi Miguel. Na sequência teve a leitura do relatório de investimentos do mês de abril de 2022. O Instituto de Previdência possui o patrimônio aplicado no mês de abril no valor de R\$ **50.712.933,90** (cinquenta milhões setecentos e doze mil novecentos e trinta e três reais e noventa centavos). Aplicações do mês de abril R\$ **82.684,01** (oitenta e dois mil e seiscentos e oitenta e quatro reais e um centavo) no Fundo BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa e R\$ **626.693,92** (seiscentos e vinte e seis mil e novecentos e noventa e três reais e noventa e dois centavos) no Fundo Caixa Brasil Referenciado. Resgate para R\$ **500.000,00** (quinhentos mil reais) do Fundo Caixa Fia Multigestor. A rentabilidade do mês foi 0,03% totalizando o valor de R\$ **16.001,38** (dezesesseis mil e um reais e trinta e oito centavos). A meta atuarial do mês de março é de 6,16% contra 1,94% da carteira até o mesmo período. O patrimônio aplicado é de 75,18% na Caixa Econômica Federal e 24,35% no Banco do Brasil, Banco Itaú 0,47%. O percentual aplicado em fundos de renda fixa é de 87,61%, em Fundos Multimercado 5,92%, em Renda Variável 4,69%, Investimentos no Exterior 1,34% e em contacorrente 0,45%. A carteira segue enquadrada à Resolução CMN nº 4963/2021 e a Política de Investimento vigente. Os indicadores do mês apresentam os seguintes percentuais, INPC 1,04%, CDI 0,83%, IRF-M -0,12%, IMA-B 0,83% e IBOVESPA -10,10%. **Na sequência o Comentário econômico da SMI Consultoria:** O mês de abril foi de alta volatilidade, com incertezas permeando os cenários doméstico e global, além de fatores pontuais que contribuíram para uma deterioração de expectativas no período. A guerra na Ucrânia continuou a preocupar os mercados, com novas rodadas de sanções à Rússia sendo postas em prática, enquanto o país passou a cumprir algumas de suas ameaças econômicas. Perspectivas de apertos monetários mais rígidos por parte das economias desenvolvidas também foram um ponto de apreensão no período. Aqui no Brasil, preocupações com a inflação e com o risco fiscal, que seguiu elevado, contribuíram para um mês mais volátil. Outro ponto que inquietou os mercados em abril foi a situação da pandemia na China, que devido ao alto número de novos casos de covid-19 em seu território e à política local de tolerância zero com a doença, continuou causando fechamentos de diversas áreas importantes do país. Ao longo do mês inteiro, uma das principais cidades chinesas, Xangai, ficou sob sistema de lockdown, com apenas algumas atividades relevantes para as cadeias de produção globais permanecendo em funcionamento. Ainda assim, os fechamentos ocorridos na China geraram problemas para o comércio mundial ao atrasar diversas entregas de insumos e outros produtos importantes, levando a um maior pessimismo tanto com a economia chinesa quanto a mundial. O Brasil, além de ser afetado pelo cenário externo, teve alguns fatores internos que também trouxeram volatilidade para os mercados domésticos. Servidores de vários órgãos do poder Executivo federal continuaram a protestar por reajustes. Funcionários do Banco Central (BC) entraram em greve no início do mês, suspendendo-a temporariamente próximo ao final do mês para processar informações importantes à reunião seguinte do Comitê de Política Monetária (Copom). Com essa paralisação, diversos indicadores importantes para a formação de expectativas não foram divulgados, fomentando incertezas sobre o estado da economia e, conseqüentemente, adicionando volatilidade aos mercados no período. Um ponto de preocupação dos meses anteriores que apresentou certo alívio em abril foi a inflação, com o IPCA-15 subindo 1,73%, abaixo dos 1,82% esperados pelo mercado. Apesar de ter acelerado em relação ao dado anterior, o índice abarcou aumentos ocorridos em março, que já haviam sido precificados no IPCA fechado daquele mês, o que reduziu seu peso sobre as projeções para o futuro. Ainda, o anúncio do Ministério de Minas e Energia de uma antecipação do fim da bandeira tarifária de energia elétrica de escassez hídrica



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS
SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE
BARRA VELHA**

de 1º de maio para o dia 16 de abril, também levou a um maior otimismo sobre a inflação corrente. Apesar dessas informações mais positivas e das sinalizações feitas pelo BC de que o ciclo de alta se encerraria em maio, a maior parte do mercado seguiu esperando que o ciclo se estendesse um pouco mais, com uma taxa Selic terminal em patamar acima dos 13%. Sobre a atividade econômica, indicadores divulgados durante o mês apontaram para um desempenho majoritariamente positivo dos principais setores em fevereiro deste ano. A produção industrial cresceu 0,7% naquele mês frente a janeiro, acima dos 0,3% esperados pelo mercado. Já as vendas no varejo cresceram 1,1% nessa mesma base de comparação, ficando em linha com as expectativas. O setor de serviços foi o único a registrar queda em fevereiro, retraindo 0,2% frente a janeiro, resultado contrário ao aumento de 0,7% que era esperado pelo mercado. A próxima reunião foi confirmada para o dia 24 de junho de 2022 no mesmo horário. Sem mais nada a tratar segue ata assinada pelos presentes, para aprovação do Conselho Fiscal.

Edivaldo Navarro Cachoeira – Presidente do Comitê de Investimentos – CGRPPS – 443

Juliane da Silva Magalhães – Membro do Comitê de Investimentos – CGRPPS – 4732

Lucas Scagliusi Miguel – Membro do Comitê de Investimentos – CGRPPS – 4733